

III CONGRESSO  
**REBR** **ATS**

XIII ENCONTRO ANUAL DA  
 **RedETS**

# PROGRAMAÇÃO

# Sejam Bem-vindos(as)!

Temos orgulho de receber participantes no III Congresso da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats), que será realizado nos dias 7 e 8 de novembro, em Brasília (DF), novamente em parceria com a Rede de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (RedETSA).

O evento terá o objetivo de promover discussões na área de avaliação de tecnologias em saúde por meio da troca de experiências entre especialistas e gestores das Américas. Nesta edição, abordaremos processos e elementos que constituem as etapas do ciclo de uma tecnologia no sistema de saúde.

O encontro compreenderá programação científica, além de reuniões entre os membros da RedETSA e entre os integrantes do Comitê Gestor da Rebrats. A programação científica do evento será constituída de atividades em dois formatos:

1. Mesas redondas: mediados por jornalistas, representantes de diferentes países compartilharão as abordagens que adotam ao longo do ciclo de uma tecnologia, desde procedimentos prévios à avaliação até a viabilização do acesso pelos pacientes.
2. Painéis de discussão: um especialista iniciará a mesa realizando apresentação técnica sobre o tema e posteriormente mediará discussão sobre de experiências de diferentes instituições.



## **Comissão Organizadora:**

SE Rebrats  
SE RedETSA  
DGITS

## **Comissão Científica:**

SE Rebrats  
SE RedETSA

## Sobre a Rebrats

A Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) foi estrategicamente montada para viabilizar a elaboração e a disseminação de estudos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) prioritários para o sistema de saúde brasileiro, contribuindo para a formação e a educação continuada na área. A Rede tem por meta desenvolver atividades para fomento e disseminação do conhecimento por meio de produção de pesquisa no campo da ATS, capacitação de recursos humanos e padronização de metodologias que visem a qualidade e a excelência dos resultados obtidos, promovendo, assim, o fortalecimento da ATS no Brasil.

Os primeiros Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS), unidades que formam a Rede, foram cadastrados em 2009 por meio de chamada pública do Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT/SCTIE/MS) em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e a Rede em si teve sua criação posteriormente formalizada por meio da Portaria nº 2.915 de 12 de dezembro de 2011. À época, a estrutura da REBRATS compreendia um Comitê Executivo, coordenado pelo DECIT/SCTIE/MS, e grupos de trabalho temáticos. Em 2019, a gestão da REBRATS passou a ser de responsabilidade do DGITS/SCTIE/MS, que exerce a Secretaria-Executiva da Rede, além de coordenar o Comitê Gestor, que substituiu o Comitê Executivo, conforme Portaria GM/MS Nº 146, de 26 de janeiro de 2021. Desde sua estruturação, em 2009, a Rede cresceu, sendo constituída, na presente data, por 100 NATS cadastrados, com mais de 400 profissionais envolvidos.



## Sobre a RedeETSA

A Rede de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (RedETSA) foi criada em 2011. A Rede é formada por instituições de 18 países, entre elas Ministérios da Saúde, autoridades reguladoras, agências de avaliação de tecnologia em saúde, centros de colaboração da Organização Mundial da Saúde e Organização Pan-Americana da Saúde (OMS/OPAS) e instituições de ensino e pesquisa na região das Américas dedicadas à promoção da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).



09:00 - 09:50

## Abertura Oficial

10:00 - 10:30

## Aula Magna

10:30 - 11:30

### Mesa redonda

## Processos que precedem a ATS

Uma série de medidas podem preceder o processo de incorporação de tecnologias na saúde, como a precificação ou a priorização de tecnologias para análise a partir de critérios pré-estabelecidos. Pretende-se, desse modo, discutir as abordagens adotadas pelos países que antecedem as análises, bem como os desafios e soluções próprios a essa etapa do ciclo de uma tecnologia em um sistema de saúde.

11:30 - 12:00

### Mesa redonda

## Políticas de fortalecimento da ATS

Para que se cristalize avaliação de tecnologias em saúde como uma política de Estado, pautada em análises de boa qualidade, é preciso promover ações pelo fortalecimento da ATS. Representantes de cada país compartilharão suas estratégias para capacitação, aprimoramento de processos, fomento a pesquisa e outras iniciativas relativas para impulsionar a área de ATS.

12:00 - 14:00

## Almoço

14:00 - 15:00

### Painel de discussão

## Marcos de valor em ATS nos processos de tomada de decisão

O conceito de valor em relação a uma tecnologia foi ampliado para abarcar diversas dimensões, frequentemente considerados nas análises e processos de tomada de decisão sobre determinada tecnologia. Foram também criados os acordos de acesso gerenciado com o intuito de acelerar o acesso simultaneamente à avaliação dos ganhos terapêuticos, por vezes atrelando o pagamento a esses desfechos.



15:00 – 16:00

**Mesa redonda**

## **Modelos organizacionais de ATS e o processo deliberativo**

Os distintos arranjos institucionais adotados pelos países das Américas para avaliar e decidir sobre a incorporação de tecnologias em saúde serão compartilhados pelos representantes. Devem-se discutir as vantagens e os desafios próprios de cada modelo organizacional, bem como a abordagem em relação a processo de tomada de decisão, transparência dos procedimentos e independência das instituições.

16:00 – 16h30

**Coffee break**

16:30 – 17:30

**Painel de discussão**

## **Estimativa e uso de limiares na incorporação de tecnologias em saúde**

Limiars de custo-efetividade têm sido adotados como forma de estabelecer uma referência para a tomada de decisão para a incorporação de tecnologias, tornando-a mais objetiva. Pode-se também incorporar à tomada de decisão um limiar de impacto orçamentário, ainda menos difundido, mas que pode se constituir em ferramenta pertinente para garantir a sustentabilidade dos sistemas de saúde no longo prazo, sobretudo em países em desenvolvimento. Além dos conceitos relacionados a tais limiares, pretende-se discutir os aspectos relacionados a sua pactuação e implementação.

17:30 – 18:30

**Painel de discussão**

## **Os desafios da ATS frente às doenças raras**

Com a ampliação das opções terapêuticas lançadas no mercado para o tratamento de doenças raras, sistemas de saúde passaram a enfrentar novos desafios tendo em vista as particularidades dos estudos sobre este tipo de doenças e o custo normalmente alto destas terapias. Gestores e técnicos em ATS têm buscado soluções para adaptar seus processos e avaliações de modo a endereçar as novas necessidades que se impõe. Nesse contexto, os participantes discutirão a flexibilização de medidas, a criação de critérios, limiares ou marcos de valor específicos para avaliação de tecnologias para doenças raras.

18:30

**Encerramento do dia**

09:00 – 10:00

**Painel de discussão**

## **Adaptação e implantação de informes de ATS**

Sistemas de saúde ainda pouco desenvolvidos da perspectiva da avaliação de tecnologias em saúde podem se beneficiar de análises realizadas por outros países, adaptando-as à realidade local. A prática foi particularmente utilizada durante a pandemia, e inclusive por uma gama mais ampla de países que o comum, tendo em vista a necessidade que se impôs de desenvolver avaliações e diretrizes rapidamente.

10:00 – 11:00

**Mesa redonda**

## **Processos posteriores à incorporação de tecnologias em saúde**

Entre uma decisão positiva para a cobertura de uma tecnologia e o efetivo acesso do paciente, diversos procedimentos costumam ser necessários a depender da conformação do sistema de saúde. É preciso que atores responsáveis organizem-se para a efetiva implementação da tecnologia. Sistemas de saúde fragmentados da perspectiva de gestão enfrentam desafios particulares nesse sentido e poderão compartilhá-los, trocando experiências em busca de soluções concretas para essas questões.

11:00 – 11:30

**Coffee break**

11:30 – 12:30

**Painel de discussão**

## **Análise de desempenho e monitoramento de tecnologias incorporadas**

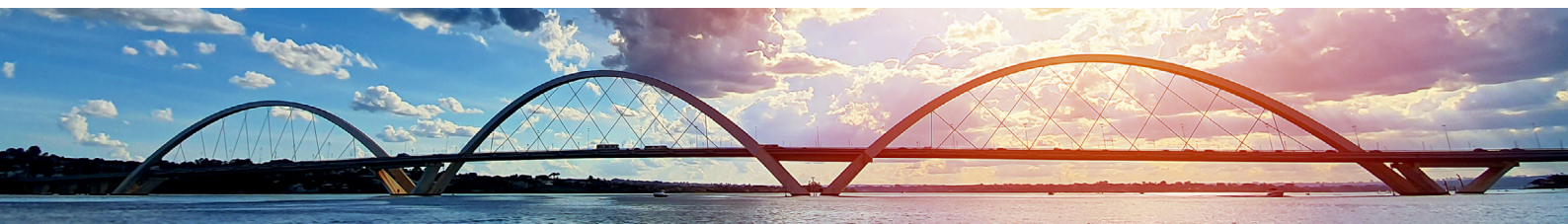
A análise de desempenho, que se utiliza de dados do próprio sistema de saúde para verificar a efetividade de uma tecnologia, permite que se compreenda se a tecnologia tem produzidos ganhos em saúde esperados para o sistema no momento de sua incorporação. Esse tipo de avaliação - realizada de forma pontual, como um monitoramento frequente ou integrando acordos de acesso gerenciado - pode subsidiar a revisão da decisão inicial, seja para a ampliação do uso de uma tecnologia ou mesmo para sua substituição. Os participantes da mesa discutirão as distintas formas de avaliar a efetividade de uma tecnologia, as limitações encontradas no uso de dados de mundo real e os potenciais caminhos adotados a partir dos resultados das avaliações.

12:30 - 14:00

Almoço

14:00 - 18:00

Reuniões: Comitê Gestor da Rebrats  
Encontro de membros da RedETSA



## Perguntas Frequentes

?

As palestras ficarão gravadas?

Sim. O evento contará com captura e transmissão ao vivo no Canal do Youtube oficial do evento, em idioma original. A disponibilidade dessas gravações serão avaliadas pela Comissão Organizadora.

?

Como acesso o certificado?

A certificação será disponibilizada para participantes presenciais. Não haverá certificado para quem assiste ao evento remotamente, por meio da transmissão ao vivo. Ao final, certificados serão enviados para o e-mail utilizado no cadastro.

?

Quero trocar a inscrição. Como faço isso?

Dúvidas sobre a inscrição e outros temas poderão ser encaminhadas à secretaria executiva da rede de origem - Rebrats ou RedETSA.

# Agradecemos sua participação!

## Nossos contatos

+55 61 3315 3000 / 2124  
rebrats@saude.gov.br  
www.rebrats.gov.br

## Nosso Endereço

Esplanada dos Ministérios, Bloco  
G, Edifício Sede, Brasília - DF,  
70058-900

